

## SADOMASOQUISMO: UMA PERSPECTIVA SOBRE A RELAÇÃO CONJUGAL E O SOFRIMENTO DA MULHER

PEREIRA, Adriana Martins<sup>1</sup>; CONSTANTINO, Bruna<sup>2</sup>; GOES, Luana Costa<sup>3</sup>; FREITAS, Ana Paula de Castro<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário UniSalesiano de Araçatuba/SP

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário UniSalesiano de Araçatuba/SP

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário UniSalesiano de Araçatuba/SP

<sup>4</sup> Psicóloga e professora especialista em psicanálise do Centro Universitário UniSalesiano de Araçatuba/SP

O presente trabalho expõe um estudo de caso realizado a partir de um prontuário clínico da Clínica escola de Psicologia do UniSalesiano e apresenta como tema, o sadomasoquismo dentro de uma relação conjugal entre um casal heterossexual com ênfase no sofrimento da mulher. O trabalho não visa abordar aspectos de ordem racional ou social, mas sim, os processos de ordem psíquica inconscientes da paciente. A psicanálise sinaliza que a mulher obtém algum prazer nessa relação e, portanto, o intuito do trabalho foi relacionar o caso clínico aos escritos de Freud a partir da temática da sexualidade e suas perversões. A paciente atendida possui 32 anos, 4 filhos, é separada civilmente, mas ainda reside com o companheiro e procurou atendimento psicológico apresentando como queixa inicial assédio sexual vivido no trabalho, entretanto, por meio dos relatos de sessão, observou-se que ela encontra-se em uma relação de violências físicas e psicológicas infligidas pelo companheiro, mas alega permanecer no relacionamento pelos filhos. A paciente descreveu ter sofrido inúmeros tipos de violência durante sua infância e atribuiu esses acontecimentos ao fato de gostar de sentir dor durante a relação sexual. Ela descreve gostar de tapas, mordidas e ter relações sexuais com o parceiro no auge das brigas, momento em que mais sente raiva, e ele por sua vez, confessou ter prazer em vê-la brava. Com o presente trabalho foi possível concluir que a paciente permanece nesse relacionamento devido a fixações nas suas fantasias infantis, que acabam se ligando ao masoquismo – por permear todo o desenvolvimento da sexualidade – e ao complexo de Édipo – por ser a origem desse desenvolvimento e apresentar como consequência a feminilidade e o desejo, jamais satisfeito integralmente, se ser completada.

**Descritores:** Masoquismo, Psicanálise, Sadomasoquismo.